

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoz

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 332 | Sexta-feira, 25 de Outubro de 2024 | Periodicidade: Semanal



Uma árvore por Machel

AINDA NESTA EDIÇÃO:

ESUDER coloca no mercado 147 técnicos superiores

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), unidade da UEM localizada em Vilankulo, província de Inhambane acaba de graduar 147 técnicos superiores que, doravante reforçam a capacidade produtiva no país.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



Em pleno 19 de Outubro, dia memorável para o país, o Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane viveu um momento simbólico, em homenagem ao legado do primeiro Presidente de Moçambique independente, Samora Machel. A família Machel decidiu associar-se ao Campus Limpo – iniciativa da UEM que consiste em actividades de limpeza no Campus Principal – e, numa assentada, plantar 91 árvores, correspondentes à idade que Samora teria, se fosse vivo.

A família Machel, representada por Graça Machel, Samora Machel Júnior e outros membros, juntou-se assim a mais uma edição do Campus Limpo,

Após plantar uma árvore, Graça Machel, explicou que a família decidiu se associar à maior instituição de ensino superior do país, para assinalar a passagem dos 38 anos da morte de Samora Machel, dando corpo a uma iniciativa que visa a preservação do meio ambiente.

“Porque quem planta uma árvore, não a planta para si, mas o faz para as gerações vindouras, nós nos associamos a uma instituição para transformar uma dor em força plantando vidas, deixando um testemunho, deixando um legado para as futuras gerações”, disse.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Explicou que, ao aceitar plantar uma árvore, fê-lo de forma deliberada, não se tratou de mero protocolo, mas de afirmação da presença da família Machel na UEM, por considerar ser esta uma instituição de geração de novos saberes do qual dependem o desenvolvimento do país.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme, lembrou aos estudantes que foi Samora Machel quem atribuiu o nome Eduardo Mondlane à mais antiga instituição de ensino superior do país.

Para além do plantio de árvores, esta edição foi caracterizada pela inauguração do “Mural Campus Limpo”, uma iniciativa enquadrada nos esforços da UM e parceiros, visando consciencializar a comunidade universitária na preservação do ambiente.

As actividades contaram também com a presença da Marina Pachinuapa, uma conhecida combatente da luta de libertação nacional, entre outras figuras das áreas académica e da sociedade civil, ligados à preservação do meio ambiente.

NA ÁREA DO TURISMO

Graduados desafiados a transformar Inhambane em província temática

O Secretário de Estado da Província de Inhambane, Amosse Macamo, desafiou aos graduados da Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHTI) a transformarem aquele ponto do país em província temática na área de turismo, através da capacitação de mão-de-obra, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos turísticos, por forma a garantir diversificação da oferta e, assim, combater o fenómeno da sazonalidade turística.

Para o dirigente, a graduação simboliza a disponibilização formal de novos protagonistas de transformação, com a importante tarefa de proporcionar respostas concretas à altura das necessidades nas diversas áreas do saber, com enfoque para o turismo que constitui cartão de visita para aquela província.

Amosse Macamo recordou que, a UEM, através da ESHTI, não se deve eximir da sua ligação histórica com o desenvolvimento do país, perante a intensificação das dinâmicas sociais e crescentes exigências da sociedade moçambicana. Assim sendo, a Universidade deve reinventar-se constantemente e antecipar-se aos fenómenos, debater ideias, e propor soluções e mecanismos

para a sua mitigação e implementação.

O governante falava esta Quinta-feira (24/10), na ESHTI, unidade da UEM, por ocasião da cerimónia de graduação de um total de 147 quadros superiores. Com estes graduados, aquela unidade totaliza 1390 profissionais formados nas áreas de gestão hoteleira e de turismo, que se encontram espalhados em diversos pontos do país e do mundo.

Na sua intervenção, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a ESHTI tem assumido o compromisso crescente de servir, cada vez mais e melhor, em matéria de formação vocacional politécnica, através do ensino, da investigação aplicada, da extensão e inovação na

área de hotelaria e turismo, visando o desenvolvimento da capacidade de inovação, análise crítica e conhecimento científico de



Amosse Macamo

índole multi e transdisciplinar, conducente ao exercício de actividades profissionais.

O Reitor destacou o trabalho de extensão da ESHTI que garante a sua presença em todo o país, sobretudo em Inhambane, onde tem participado nos processos de transformação da vida das comunidades da zona oceânica da cidade, sendo notória a presença da Escola nas unidades de acomodação e de restauração, através de profissionais formados pela Escola nas mais variadas áreas.

Explicou que, a partir do Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo (CEHOTUR), a ESHTI tem estado a formar, não apenas técnicos superiores de turismo, mas também técnicos com vocações profissionais, nas áreas de cozinha e pastelaria, restaurante e bar, recepção e andares, guias de turismo que, em muito, contribuem para a melhoria da qualidade de serviços e a satisfação dos visitantes.

Entre os desafios prementes, o Reitor apontou a formação do corpo docente e técnico administrativo da escola, a construção de instalações próprias para o seu funcionamento harmonioso, a angariação de fundos para realização das actividades práticas e dos estágios curriculares, bem como o aumento do índice de participação



dos docentes investigadores nos projectos e publicações.

Aos recém-formados, lembrou que a graduação é um ponto de chegada, após um longo período de formação, de tantos momentos vividos na Escola, que envolveram, além do esforço, da reflexão e da aprendizagem, também a interacção, as amizades, as alegrias, a ansiedade e as dúvidas. “Este ponto de chegada, de certeza, não deve constituir um ponto final. A graduação, também representa um ponto de partida, pois, agora, são convidados a actuar no

mercado de trabalho, exercendo uma profissão”, frisou.

Em representação dos graduados, Ana Lara, disse que entraram na UEM como pedras brutas, mas foram sendo lapidadas, um processo demorado, mas que deu frutos. “Agradecemos por nos terem proporcionado momentos agradáveis e que a Escola deve continuar com o processo da formação”, frisou.

A cerimónia de graduação foi testemunhada por familiares, amigos e representantes do Governo provincial a diversos níveis.

ESUDER coloca no mercado 147 técnicos superiores

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), unidade da UEM localizada em Vilankulo, província de Inhambane acaba de graduar 147 técnicos superiores que, doravante reforçam a capacidade produtiva no país.

Dos técnicos graduados nesta Terça-feira, em Vilankulo, 25 são do Curso de Licenciatura em Economia Agrária, 26 de Agro-processamento, 22 de Comunicação e Extensão Rural, 21 de Engenharia Rural, 13 de Produção Animal, 27 do Curso de Produção Agrícola e 13 licenciados em Produção Pesqueira.

Dos graduados, 56 por cento são do sexo feminino. Na mesma cerimónia, foram graduados licenciados em Administração Pública da Faculdade de Letras e Ciências Sociais.

Presente no acto, o Secretário de Estado da província de Inhambane, Amosse Zacarias, apelou aos graduados da Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) a aproveitarem os recursos naturais disponíveis como água e terra para desenvolverem actividades que possam catapultar o desenvolvimento económico das zonas rurais do país.

O governante ajuntou que, contrariamente



ao que acontece em muitos países do mundo, as zonas rurais de Moçambique possuem água e terras abundantes que, usando do conhecimento adquirido durante a formação, poderão fazer a diferença nesses locais.

O Secretário de Estado lembrou aos estudantes que estes fazem parte de um grupo selecto de cidadãos moçambicanos que tiveram o privilégio de uma formação superior, pelo que, exortou aos graduados a serem agentes de transformação, lembrando

que os conhecimentos adquiridos representam um compromisso da UEM com o ensino, pesquisa e extensão, que deverão ser usados para resolverem problemas prementes da sociedade.

Apontou, por exemplo, as mudanças climáticas que constituem desafios dos dias actuais e cujos impactos são sentidos, de forma acentuada, em áreas rurais, afectando directamente o sector agrícola, a saúde pública, a nutrição e a segurança alimentar. O dirigente sublinhou que, ao equipadar os estudantes com conhecimento em técnicas sustentáveis e adaptáveis, a UEM está a cumprir com o que lhe cabe para que o país possa avançar rumo ao desenvolvimento rural e adaptação às mudanças climáticas.

Com a graduação destes técnicos superiores, o país e a província, em particular,

passam a dispor de mais quadros preparados para enfrentar os desafios da sociedade, especialmente aqueles ligados ao desenvolvimento sustentável e a resiliência às mudanças climáticas.

Para o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, a cerimónia de graduação é o culminar de esforços que exigiram a transformação de desafios em oportunidades, sendo a graduação apenas uma fase de preparação para as etapas subsequentes, porquanto na esfera académica o crescimento jamais pode ser considerado como um dado adquirido. Com efeito, o Reitor encorajou aos graduados para continuarem a aprender sempre para que estejam em sintonia com as mudanças técnico-profissionais que se impõem.

Em representação dos graduados, Aldina



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Henriques agradeceu aos professores por os terem guiado com sabedoria, paixão e dedicação. “Agradecemos por nos terem recebido na inocência da ciência e nos terem feito os graduados de hoje, disse”.

ESUDER instada a acelerar reforma curricular

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou à Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo, a acelerar o processo de reforma curricular em curso, por forma a ajustar os cursos à demanda do mercado, e em estrita observância ao Quadro Curricular aprovado pela Instituição. O ajuste deverá incluir, igualmente, os cursos de pós-graduação.

Outrossim, o Reitor desafiou a ESUDER a abrir-se a novas parcerias, com vista a fazer face aos desafios da crise que o país atravessa.

Manuel Guilherme Júnior fez estes pronunciamentos na visita que efectuou, esta Segunda-feira, à ESUDER, durante a qual manteve encontros separados com os estudantes, corpo técnico e administrativo, docentes e investigadores.

Na ocasião, auscultou as preocupações apresentadas pelos diferentes grupos profissionais daquela unidade, entre situações de atraso salarial e a melhoria das condições de trabalho. Aos estudantes, reiterou o comprometimento com a formação, recomendando uma gestão sustentável dos

recursos que são alocados. “Há um esforço enorme de compromisso como instituição para garantir a vossa formação”, disse. Reconheceu a abnegação e entrega dos docentes da ESUDER na formação de técnicos superiores com qualidade.

Além de manter contacto com estudantes e funcionários, o Reitor visitou o campo de práticas agrícolas, a sala de máquinas e os diferentes laboratórios, onde foi informado sobre algumas actividades investigativas.



ESHTI aposta em cursos voltados para o turismo rural

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHTI), unidade da UEM localizada na cidade de Inhambane, quer apostar em cursos voltados para o turismo da natureza e gestão sustentável das zonas rurais, através da introdução de um curso de licenciatura em Ecoturismo e Conservação da Natureza e um programa de pós-graduação sobre turismo rural e sustentável.

De acordo com o Director-adjunto para Investigação e Extensão, Prof. Doutor Daniel Zacarias, a introdução destes cursos resulta de um diagnóstico interno, naquela unidade, onde se constatou que os cursos ministrados estavam mais voltados para o ambiente marinho e urbano.

Na sequência, foram encetadas diligências visando encontrar alternativas, de modo que os cursos cubram igualmente o ambiente rural, tendo surgido a Universidade de Krems, da Áustria, como parceira, através do Projecto CAST (Capacity Building for Sustainable Rural Tourism Development in Mozambique).

O projecto, com duração de 4 anos, visa,

essencialmente, capacitar e formar docentes da ESHTI para trabalharem em cursos de pós-graduação e na preparação de um programa específico sobre turismo rural e sustentável.

“A ESHTI envia docentes para Áustria, para receberem capacitação e também nós recebemo-los cá. Eles vêm em Novembro para fazerem auscultação sobre a possibilidade de introdução de um mestrado em Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável”, frisou.

Ao longo do primeiro ano do projecto CAST, foram harmonizados os conceitos. No ano que se segue, está reservada a capacitação institucional, preparação da



Prof. Doutor Daniel Zacarias

proposta do programa de mestrado e elaboração dos manuais que serão utilizados na pós-graduação.

Estas informações foram reveladas, esta Quarta-feira, durante a visita que o Reitor efectuou a ESHTI, onde manteve encontros com o corpo docente e investigativo, corpo técnico administrativo e estudantes.

Entre as preocupações apresentadas, constam a melhoria das condições de trabalho, principalmente para a realização das aulas práticas.

Reitor almoça com estudantes na ESUDER, ESHTI e ESNEC

Durante as visitas que o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, efectuou às escolas da UEM localizadas em Vilankulo (ESUDER), cidade de Inhambane (ESTHI) e no distrito de Chibuto, província de Gaza (ESNEC), passou refeições com os estudantes e manteve contacto de forma especial e descontraída.

Acompanhado pelos Vice-Reitores e directores de algumas unidades, o Reitor deslocou-se aos refectórios e observou todos protocolos estabelecidos. Saudou a todos, parou na fila e, pacientemente, aguardou pela sua vez, para ser servido. Interagiu com os funcionários dos refectórios e,

respeitosamente, retornou ao seu lugar.

Enquanto tomava a refeição, foi conversando com os estudantes sobre várias temáticas e encorajando-os a terem determinação e bravura para realização dos sonhos.

Assim, também, procederam os Vice-Reitores, nomeadamente Prof.^a Doutora Amália Uamusse, Vice-Reitora Académica, e Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, Vice-Reitor para Administração e Recursos, e todos os directores que integraram a comitiva.

No final, os estudantes mostraram-se satisfeitos tendo afirmado tratar-se de um momento especial e de convívio com os mais altos dirigentes da Universidade.

Carlos Froy termina mandato



O representante do Corpo Técnico Administrativo no Conselho Universitário da UEM, Mestre Carlos Froy, está em périplo pelas escolas localizadas fora da cidade de Maputo, para agradecer o apoio prestado a si e a equipa que o acompanhou durante os últimos três anos em que esteve a frente da agremiação que defende o grupo de funcionários que integram os serviços profissionais ao nível da UEM.

Disse que o mandato que agora termina coincidiu com a implementação da tabela salarial única, vulgo TSU, por isso, os três anos foram dedicados a interceder e buscar informações para solucionar a preocupação dos demais colegas, mormente questões relacionadas com a integração na nova tabela e atrasos salariais.

Reconhece que faltaram coisas por fazer, nomeadamente, a criação de uma Associação do Corpo Técnico Administrativo e respectivos Estatutos.





UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

EXORTAÇÃO

À Comunidade Universitária da Universidade Eduardo Mondlane

O mandato de 3 (três) anos dos actuais membros não permanentes do Conselho Universitário, órgão máximo de direcção da nossa Universidade, termina no dia 29 de Outubro de 2024, impondo-se, a sua renovação, facto que é possível por via eleitoral.

A composição do Conselho Universitário, estabelecida no Artigo 17 dos Estatutos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), aprovados pelo Decreto n.º 12/95, de 25 de Abril, na versão dada pelo Decreto n.º 37/98, de 28 de Julho, e no artigo 3 do Regulamento do Conselho Universitário, aprovado pela Deliberação n.º 01/CUN/2005, de 10 de Fevereiro, contempla o Reitor, Vice-Reitores, Director do Arquivo Histórico de Moçambique, Director do Museu de História Natural; três membros designados pelo Governo; cinco membros provenientes de sectores da Sociedade Civil, com maior relevância para a vida da UEM.

Compõem o Conselho Universitário, por via eleitoral, de um conjunto de candidatos voluntários, a saber:

1. Dois Directores de Faculdades ou de Escola e um Director de Centro, eleitos pelo Conselho de Directores;
2. Quatro Professores, eleitos do conjunto dos Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares;
3. Três Assistentes, eleitos pelo conjunto dos Assistentes e Assistentes Estagiários;
4. Dois funcionários do Corpo Técnico e Administrativo (CTA), sendo um de nível superior, eleitos entre os elementos do CTA; e
5. Dois representantes da Associação de estudantes.

Por cada um dos grupos acima indicados, são eleitos membros suplentes, em número igual ao dos membros efectivos.

O Conselho de Directores e a Associação de Estudantes Universitários têm as suas respectivas formas de eleger os seus representantes para o Conselho Universitário. Os membros representantes do Governo são indicados pelo Governo. Por sua vez, os membros representantes da sociedade civil serão convidados a integrar o Conselho Universitário após selecção efectuada pelos membros representantes da Comunidade Universitária e do Governo, sob proposta do Presidente do Órgão, nos termos da Alínea i) do Artigo 3 do Regulamento do Conselho Universitário.

Não são elegíveis os ausentes em acções de formação, comissões de serviço ou em destacamento fora da instituição, os Assistentes-Estagiários, os docentes em tempo parcial e os estrangeiros, podendo os três últimos votar.

Desta feita, dirijo-me à V. Excia, a quem convido e espero que participe no processo eleitoral para a escolha de membros representativos para o Conselho Universitário.

O Conselho Universitário, como um dos espaços privilegiados do exercício da democracia, onde se tomam decisões com um grande impacto na vida académica, deverá ser sempre consolidado, ampliado e composto por representantes que dignifiquem o grupo em que se inserem e a Instituição.

Maputo, aos 15 de Outubro de 2024

O Reitor


Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

SIGA-NOS ONLINE

 [youtube.com/uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)

 [facebook.com/uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

 [twitter.com/uemmoz](https://www.twitter.com/uemmoz)

 www.uem.mz



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E

CONSELHO ACADÉMICO

EXORTAÇÃO

Estimado (a) Docente e Investigador (a):

O mandato de 3 (três) anos dos actuais membros não permanentes do Conselho Académico termina no dia 29 de Outubro de 2024, impondo-se a sua renovação, facto que é possível por via eleitoral.

A composição do Conselho Académico, definida pelo Conselho Universitário, nos termos do artigo 22 dos Estatutos da UEM, contempla o Reitor, Vice-Reitores, Directores Pedagógico e Científico, dois Professores Catedráticos e um Especialista, convidados pelo Reitor, ouvido o Conselho Académico.

Compõem o Conselho Académico, por via eleitoral, dez docentes representando Áreas Científicas, designadamente Ciências Naturais Exactas, Ciências Sociais e Humanas, Ciências Veterinárias e Agro-Florestais, Ciências Médicas, Ciências de Tecnologia e Arte, eleitos de entre Professores Catedráticos, Associados, Auxiliares e Assistentes.

Compõem ainda o Conselho Académico, um Director de Faculdade ou de Escola eleito a nível do Conselho de Directores.

Desta feita, dirijo-me à V. Excia., a quem convido e espero que participe no processo eleitoral para a escolha de membros representativos para o Conselho Académico.

Os membros do Conselho são escolhidos por via eleitoral, de um conjunto de candidatos voluntários. Todos os docentes e investigadores moçambicanos e estrangeiros poderão votar, mas os candidatos ao Conselho Académico, só poderão ser Professores Catedráticos, Associados, Auxiliares ou Assistentes moçambicanos e estrangeiros, a tempo inteiro.

Dentro em breve, decorrerá o processo eleitoral e espero que V. Excia. seja um dos candidatos, sendo moçambicano (a) e estrangeiro (a), e espera-se a participação de V. Excia.

Os pronunciamentos do Conselho Académico têm impacto na vida académica e administrativa da Universidade Eduardo Mondlane, pelo que deve, o Órgão, ser composto por representantes que dignifique a instituição e a sua Comunidade Académica.

O Conselho Académico é um espaço privilegiado de exercício de democracia que deverá ser sempre consolidado e ampliado.

Maputo, aos 15 de Outubro de 2024

O Reitor

Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

SIGA-NOS ONLINE

-  [youtube.com/uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)
-  [facebook.com/uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)
-  [twitter.com/uemmoz](https://www.twitter.com/uemmoz)
-  www.uem.mz



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

COMISSÃO ELEITORAL

Eleição de Novos Membros dos Conselhos Universitário e Académico

CALENDÁRIO ELEITORAL

Nr. Actividade

- 01 Apresentação das candidaturas**
21/10 a 01/11/2024
- 02 Divulgação das listas dos candidatos**
Até 04/11/2024
- 03 Campanha eleitoral**
06/11 a 12/11/2024
- 04 Votação**
19/11/2024
- 05 Divulgação de resultados**
Até 22/11/2024
- 06 Impugnação de resultados**
25/11/24 a 29/11/2024

SIGA-NOS ONLINE

 [youtube.com/uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)

 [facebook.com/uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

 [twitter.com/uemmoz](https://www.twitter.com/uemmoz)

 www.uem.mz

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
Campus Universitário Principal
Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
www.jornal.uem.mz